



Paradoxo do Navio de Teseu

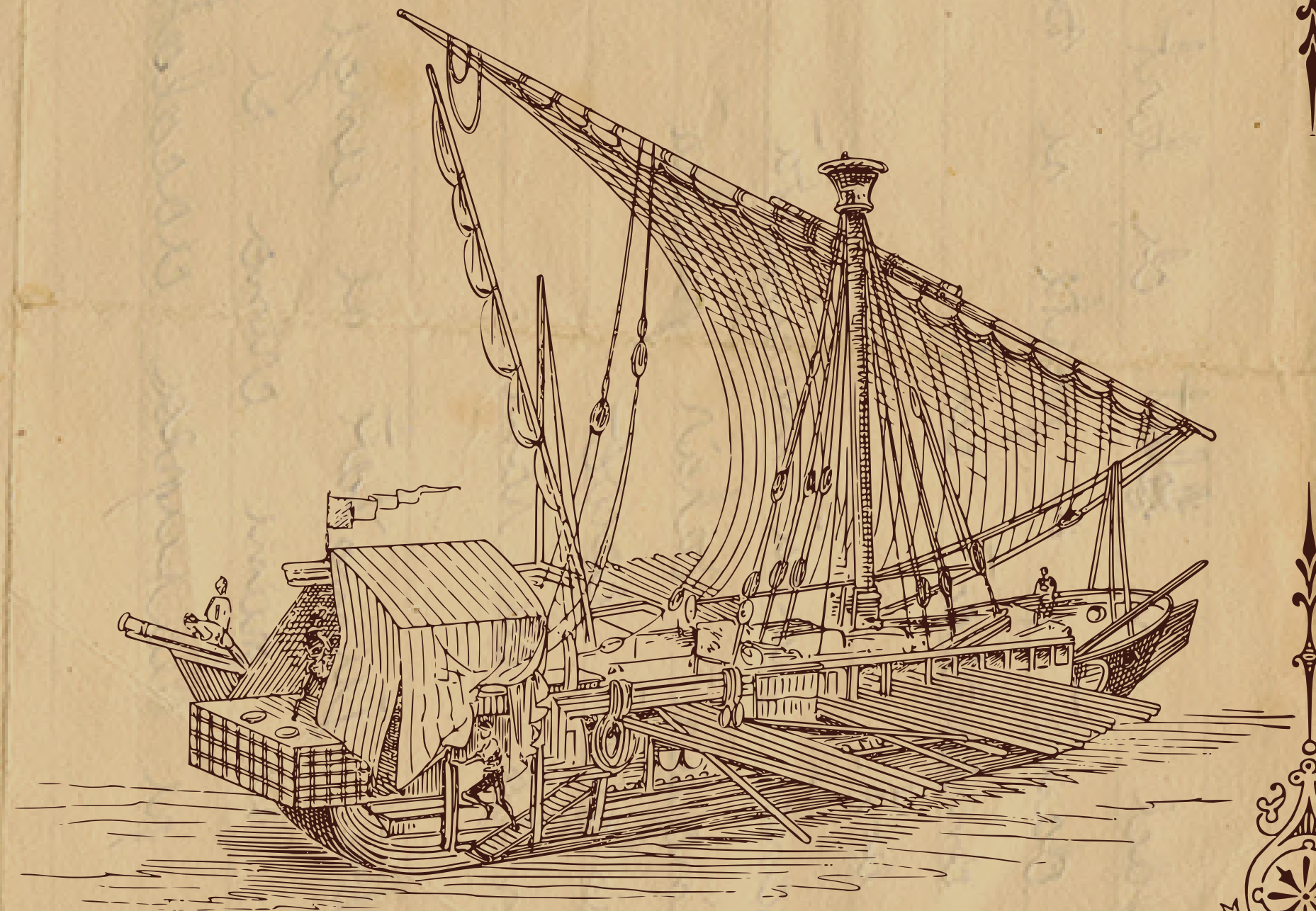
Vinicius Santin, Gabriel
Trombetta, Enzo da Veiga,
Zabdiel Sonalio e Dionatan.

Introdução: O que é um paradoxo?

O paradoxo pode ser entendido como uma ideia contraditória, que pode ter mais de uma resposta, que podem se opor

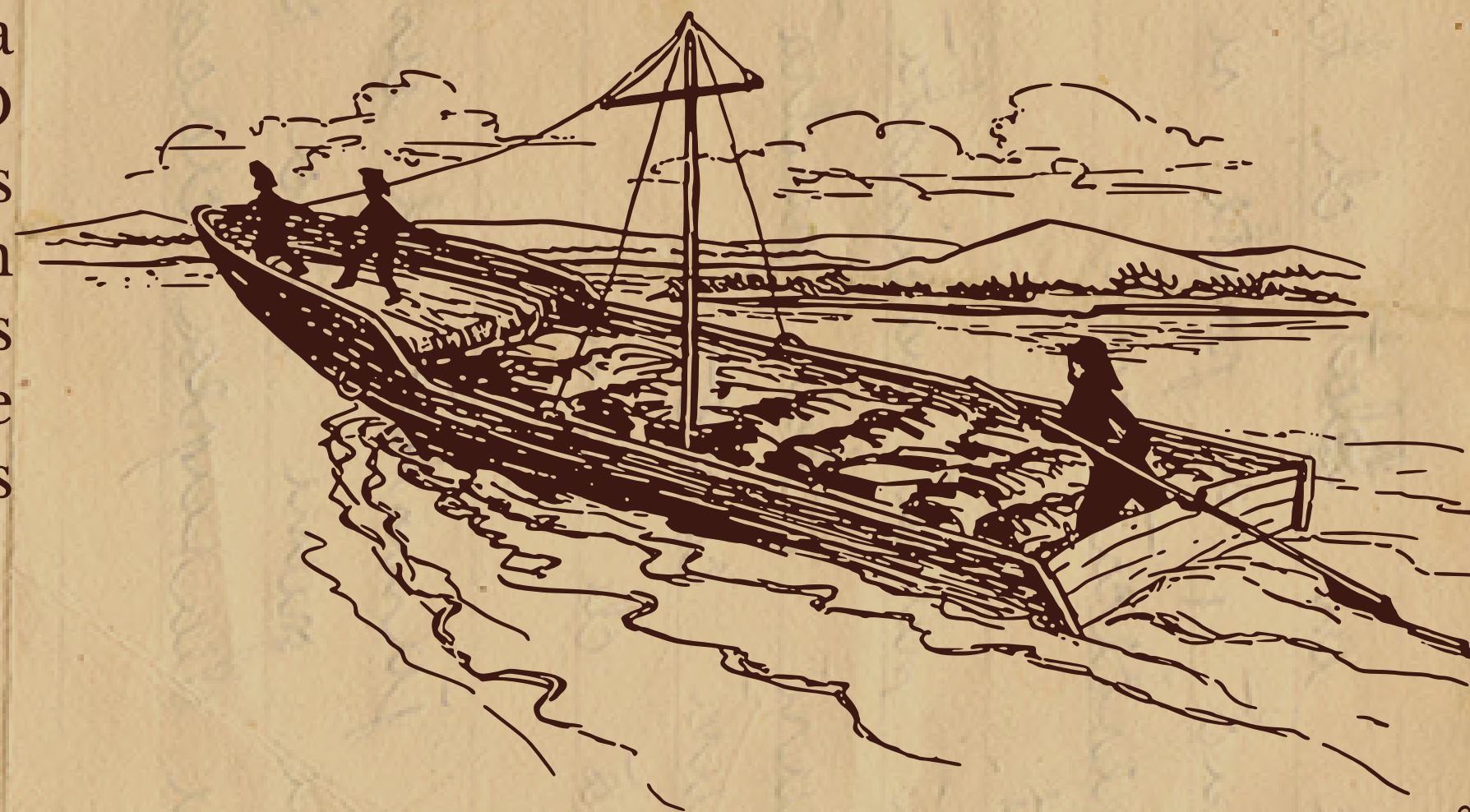
- Pergunta:

Se todas as peças de um navio forem substituídas, ele continua sendo o mesmo?



História do Navio de Teseu

Segundo um o mito, Teseu, o lendário rei fundador de Atenas, retornou vitorioso da ilha de Creta após derrotar o Minotauro. O navio em que viajou foi preservado pelos atenienses como um memorial e mantido em doca seca. Com o passar das décadas, as madeiras originais começaram a apodrecer e foram gradualmente substituídas por tábuas novas e resistentes.



O segundo Paradoxo

Dentro deste paradoxo, podemos encontra um segundo paradoxo, quase uma continuação do anterior.

Se pegarmos as peças que foram trocadas e contruirmos um novo barco, qual seria o barco original, o que todas as tábuas foram trocadas, ou o que foi feito pelas tábuas velhas?



O paradoxo aplicado às pessoas

Se quase tudo em uma pessoa muda com o passar dos anos, ela ainda é a mesma pessoa?

Para essa pergunta, existem três respostas distintas:

Pela continuidade: Sim. Apesar das mudanças, existe uma continuidade na nossa vida, na nossa história e nas nossas lembranças.

Pelas mudanças: Não completamente. Como o corpo e a mente mudam, pode-se dizer que nos tornamos pessoas diferentes ao longo do tempo.

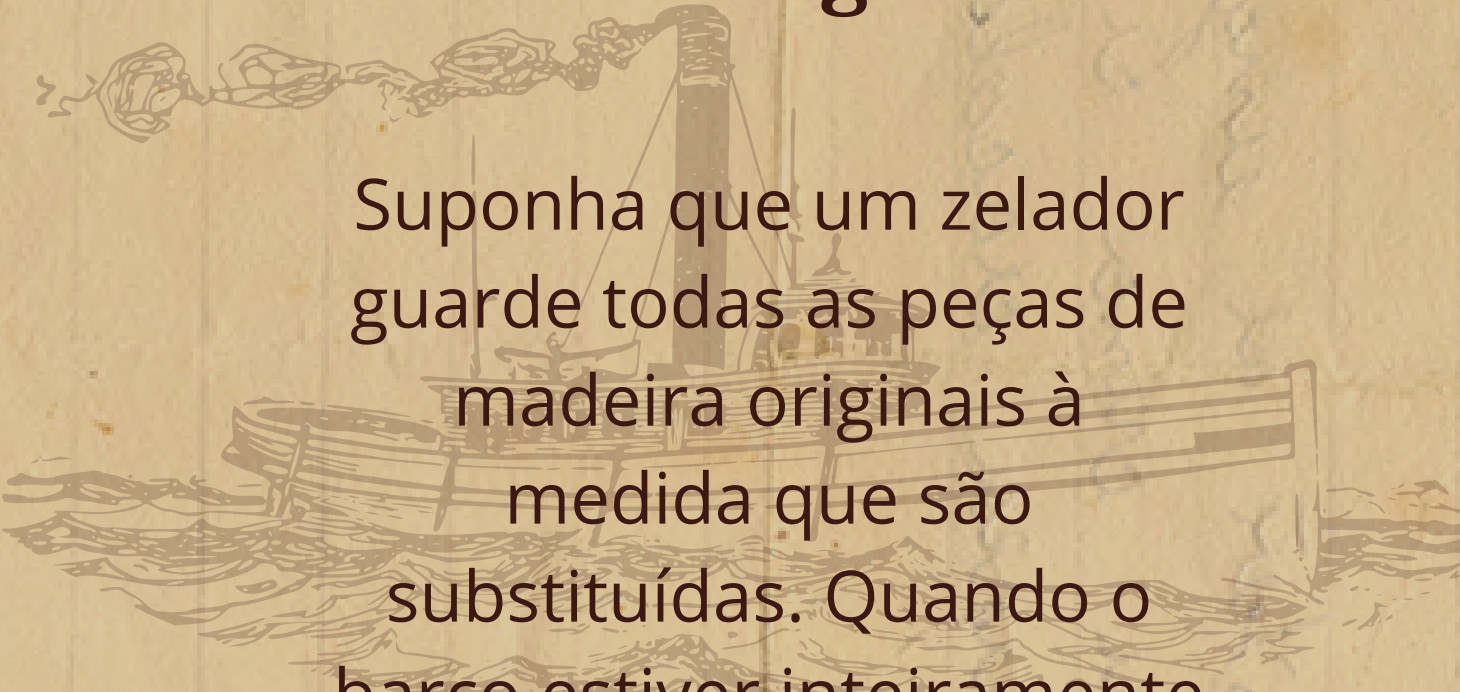
Pela memória e consciência: Alguns filósofos defendem que o que nos torna a mesma pessoa são nossas memórias e a consciência de quem somos, e não o nosso corpo.

Análise dos Argumentos

- 1. O argumento da Continuidade (Identidade Espaço-Temporal)

As peças não são trocadas todas de uma vez, mas sim aos poucos. O navio mantém a sua forma, função e utilidade, e a sua história de uso por Teseu não é interrompida. A matéria muda, mas a essência e a trajetória da embarcação são contínuas.

- 2. O argumento das Partes Originais



Suponha que um zelador guarde todas as peças de madeira originais à medida que são substituídas. Quando o barco estiver inteiramente reformado com peças novas, o zelador monta um segundo barco utilizando as peças velhas guardadas.

- 3. O argumento do Funcionalismo

O que faz do Navio de Teseu "o" Navio de Teseu é o seu propósito (servir como meio de transporte e carregar a tripulação). Se as peças trocadas cumprem a mesma função, a identidade do navio é preservada.

Conclusão

O Paradoxo do Navio de Teseu mostra que a identidade de algo nem sempre depende apenas de sua matéria, mas também de sua história, continuidade e da forma como o reconhecemos ao longo do tempo. Essa reflexão nos leva a questionar o que realmente define um objeto, uma pessoa ou até mesmo nós mesmos quando passamos por mudanças. Assim, o paradoxo permanece atual e demonstra que algumas perguntas filosóficas não possuem uma única resposta correta, incentivando o pensamento crítico e a busca por diferentes perspectivas sobre a identidade e a existência.



Obrigado pela
atenção